

DATA BASE 2021: SEM AUMENTO, SEM PPR E SEM VERGONHA, NO MAIOR AEROPORTO DA AMÉRICA LATINA

Nossa negociação para data base da categoria aeroportuária da GRU AIRPORT, chegou a um impasse. Novamente a empresa sinaliza com uma proposta de ZERO por cento de reajuste, juntando-se ao fato que este ano não há previsão de pagamento de PPR. O prejuízo para os trabalhadores/as será imenso conforme estudo realizado pelo Presidente da FENTAC, a Federação Nacional dos Trabalhadores em Aviação Civil.

Total geral de perdas, considerando que ano passado foi 0% de aumento e caso seja 0% de reajuste novamente em 2021, entre VR, VA, PPR e salário tendo como referência um salário de R\$ 2000,00, o trabalhador/a terá uma perda de R\$ 458,69 por mês ou R\$ 5504,36 no ano entre 2021/2022.

OBS: Nas perdas não está contabilizado o décimo terceiro salário e as férias, portanto os valores de perdas na realidade serão maiores.

Para que possamos entender melhor, a GRU AIRPORT está tirando da família dos trabalhadores/as no ano de 2021/2022, 55

botijões de gás ou 1000 litros de gasolina ou 120 quilos de contra filé.

GRU AIRPORT, não tem vergonha de prejudicar centenas de famílias?

Sem contar que ano passado o governo suspendeu o pagamento da outorga, o governo ajuda a empresa e a empresa ajuda os seus funcionários com demissões, terceirizações e propostas de reajustes SEM VERGONHA.

Os trabalhadores/as já deram sua cota de participação na última data base frente aos desafios que se impuseram com a pandemia não sendo justo que mais uma vez venham ser prejudicados com o achatamento salarial e de seus benefícios.

